

SANTINI, Romeu. Salão oficial de artes.
28 nov. 1982.

Diário do Povo, Campinas,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029642

*Diário
do Povo*

Salão oficial de artes 28-11-82

Abro espaço, nesta coluna hoje, para o jornalista Bráulio Mendes Nogueira, presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes, que, em carta, a mim dirigida, reporta-se ao último comentário que fizemos sobre a necessidade de Campinas ter um Salão Oficial de Belas Artes.

Diz ele: "O seu comentário "Salão Oficial de Artes" foi muito oportuno. As artes plásticas têm sido tratadas com tremendo descaso pela Prefeitura. A antiga Galeria que existia no hall do antigo Teatro, com telas de notáveis pintores, desapareceu. Deram sumiço nela. O que fizeram com os quadros, inclusive uma belíssima tela de óleo de Carlos Gomes? E a coleção dos irmãos Vilares, doada a Campinas, as telas do Zeka Mendes, inspiradas nos prelúdios de Chopin? Coisas lindas! Sumiram..."

O Museu de Arte Contemporânea tem espaço suficiente para sediar uma galeria de arte, com obras

de vários estilos e épocas. P'ra mim não existe o "clássico" ou o "moderno"; existe o ruim e o bom. Se não querem misturar uma coisa com a outra, que façam uma divisão no Museu, ora essa... Outra coisa: tem que ser feito, em caráter de urgência, uma investigação completa -do-a quem doer- para levantar todos os quadros existentes, espalhados por diversas salas da Prefeitura e verificar se há ou não procedência nos rumores de que houve a queima criminosa de quadros".

Denúncia

Aí está uma séria denúncia feita pelo jornalista Bráulio Mendes Nogueira, com a sua responsabilidade, consciência absoluta e personalidade que jamais atirou ao ar fatos infundados. Por outro lado, não é de hoje, que se ouve falar do desaparecimento de quadros e até da criminosa queima de trabalhos de arte. Quem sabe, o prefeito José Nassif Mokarzel que se tem mos-

ado seguro em suas decisões, altamente consciente de suas responsabilidades como primeiro mandatário da cidade, determine sindicância para apurar esses fatos e punir os criminosos. Nele, temos esperança.

No Centro

Bráulio lembra ainda, com muita propriedade, que "a única galeria existente em Campinas é a do Centro de Ciências Letras e Artes, entidade que tenho a honra de presidir. Existem ali verdadeiras preciosidades, inclusive uma tela, do famoso Lasar Segall, que tanta importância teve no período modernista, além de primoroso trabalho de Calixto, Almeida Júnior e tantos outros".

Em suma, os homens que dirigiram e atualmente dirigem o Centro de Ciências, Letras e Artes, têm consciência absoluta da finalidade da instituição.

Romeu Santini